

'DECLARAÇÃO DE MONTEVIDÉU' CONTRA AS RESOLUÇÕES DE WASHINGTON

REALIZOU-SE no dia 13, com grande apoio popular, o conclave de Montevideo, convocado pelos partidários da paz do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. Em sessão plenária realizada à tarde foram aprovadas diversas resoluções e mensagens. A noite realizou-se grande ato público tendo os seguintes oradores: da Argentina, Emilio Garcia Iturza, presidente do Conselho Argentino Pela Paz, e membro do Conselho Mundial da Paz; do Brasil, D. Branca Fialho, membro do Conselho Mun-

GRANDE ÊXITO O ATO PÚBLICO PROMOVIDO PELOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DO URUGUAI, BRASIL, ARGENTINA, CHILE E PARAGUAI — DECISÕES E MENSAGENS DO IMPORTANTE CONCLAVE PRÓ-PAZ

vidas as resoluções de Washington; 2) — Mensagem à ONU de protesto contra a Conferência dos Chanceleres; 3) — Resolução sobre o apelo do Conselho Mundial da Paz por um pacto de paz entre as cinco grandes potências; 4) — Resolução de solidariedade ao Con-

selho Mundial da Paz pelo atendimento de que este foi vítima por parte do governo francês; 5) — Resolução em apoio à Espanha democrática; 6) — Protesto

enviado a Truman sobre Porto Rico, reclamando o indulto de Oscar Colazzo e a liberdade de Albizu Campos; 7) — Telegrama ao governo do Chile recla-

mando permissão a Neruda para voltar à pátria; 8) — Telegrama ao governo do Paraguai reclamando a liberdade de Obdulio Barthe, ao governo do

Brasil exigindo liberdade para Elisa Branco, e ao governo argentino reclamando a liberdade do partidário da paz Napole-

da e dra. Elina Mochel, secretária da Associação Feminina do Distrito Federal.

A delegação Brasileira que tomou parte no conclave de Montevideo estava assim composta: presidente: D. Branca Fialho, jornalista Pedro Motta Lima, musicista Eunice Catun-

PREÇO
50 cts.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 668

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1951



Membros do Movimento Juvenil pela interdição das armas atômicas falam à IMPRENSA POPULAR sobre a concentração do dia 18

VIBRANTE APOIO POPULAR AO ATO DE PROTESTO NO ITAMARATI

NUMEROSAS ORGANIZAÇÕES APOIAM A ENTREGA DO MEMORIAL CONTRA AS RESOLUÇÕES GUERREIRAS DE WASHINGTON — SOLIDARIEDADE DOS TRABALHADORES, MULHERES, JOVENS E INTELECTUAIS AO GRANDE ATO PATRIÓTICO — MANIFESTAÇÕES POPULARES, TAMBÉM, EM SÃO PAULO

A VOLUMAM-SE a cada momento as adesões e manifestações de solidariedade ao ato patriótico do protesto no Itamarati. O ato, promovido pelo Movimento Juvenil pela Paz e contra as Armas Atômicas, terá lugar amanhã, às 16.30 horas, com a entrega de um memorial cujo texto vai publicado no próximo número desta edição. Trata-se de um momento e vigoroso protesto contra a Conferência de Washington, e traz a assinatura de numerosas organizações democráticas, patrióticas e populares do Distrito Federal.

Nesta capital têm-se realizado diversos comícios-relâmpago convocando o povo e os trabalhadores para a concentração de amanhã, que terá o caráter de um desagravo do nosso povo aos humilhantes compromissos que a delegação de João Neves, lacerado de Standard Oil, assinou em Washington, vendendo o sangue da juventude brasileira e atrelando nosso país ao carrão de guerra dos imperialistas nortistas.

Também em São Paulo e no Estado do Rio, realizar-se-ão manifestações patrióticas de protesto contra as infames resoluções de Washington.

MOBILIZAM-SE ORGANIZAÇÕES POPULARES
Entidades as mais diversas, organizações operárias e populares, já se manifestaram solidárias com a concentração de amanhã, em frente ao Itamarati, que tem como objetivo afirmar o protesto do povo contra a conferência de Washington.

IMPRENSA POPULAR

CONCLUÍDOS os trabalhos de montagem da oficina em que é habitualmente impressa a IMPRENSA POPULAR, voltamos a circular hoje no formato que caracterizou nosso jornal desde sua fundação.

Entre os pronunciamentos de organizações populares, encontra-se a Comissão Organizadora do Conselho de Paz de São Cristóvão, que lançou um manifesto chamando os moradores do populoso bairro para a grande concentração.

A União Sindical dos Trabalhadores do D. Federal lançou a seguinte nota aos trabalhadores cariocas:

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal convoca todos os trabalhadores

cariocas ao grande ato público de amanhã, dia 18, de frente do Itamarati, para entrega da mensagem de protesto contra as resoluções da Conferência de Washington, e Chanceleres em Washington, exigindo a prática dos direitos dos trabalhadores e a formação maior e mais eficaz da luta de guerra.

DEFESA DO PETRÓLEO
Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Os patriotas, presentes ao ato de posse da recém-eleita di-

retoria da Comissão da Madeira de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, manifestam sua firme repulsa aos objetivos colonizadores da Conferência de Chanceleres em Washington, e prezando ainda sua inabalável decisão de luta em defesa de nossas riquezas naturais e da soberania de nossa pátria, 6 de abril de 1951 (ass.) João da Silva, Henrique Miranda, Eustáquio Cardoso, Luis Lobo Carneiro, Armindo Donato, Ester Neli e mais 50 assinaturas.



Os flagelantes da concentração dos moradores do Morro do Sinão, em frente a Câmara Municipal ontem à tarde

A Negociata da Frota Carioca

PROVAS DO CRIME DO GOVÊRNO DE VARGAS

DÁ MÃO FORTE AOS SEUS AUXILIARES PARA QUE SE LOCUPLETEM DA MANEIRA MAIS ESCANDALOSA E À CUSTA DE MAIORES SACRIFÍCIOS PARA O POVO

O ALMIRANTE LEMOS BASTO, QUE LEGISLOU EM BENEFÍCIO PRÓPRIO, AINDA TRIPUDIA SOBRE SUAS VITIMAS, JACTANDO-SE PUBLICAMENTE DOS ENORMES LUCROS DE SUA COMPANHIA — E' HOMEM DE INTEIRA CONFIANÇA DE GETÚLIO, DESDE OS TEMPOS DO E. NOVO, ESSE TUBARÃO DE FARDA

Novos detalhes sobre o criminoso aumento de preço nas passagens e fretes da Cantareira e da Frota carioca —

A PRESENTAMOS hoje as provas irrefutáveis, extraídas do «Diário Oficial», documentando nossa denúncia de fraude última sobre a inominável negociação, o desbarato assalto praticado contra a bolsa do povo pela Cantareira e pela Frota

Carioca, graças aos bons ofícios de um almirante que é ao mesmo tempo diretor da empresa beneficiada e presidente do órgão ministerial que concedeu o escandaloso benefício. Trata-se do almirante de esquadra Alberto Lemos Basto, diretor do Leide

Brasileiro (cargo de confiança do sr. Getúlio Vargas), presidente da Comissão de Marinha Mercante (cargo de confiança do sr. Getúlio Vargas) e vice-presidente em exercício da Frota Carioca. Aliás, essa confiança de Vargas no almirante vem desde o Estado Novo, quando o nomeou para o infame Tribunal de Segurança Nacional.

PROVAS

Efeticamente, lá está no «Diário Oficial» do dia 6 do corrente, à página 5111, a resolução da Comissão de Marinha Mercante, órgão pertencente ao Ministério de Viação e Obras Públicas, autorizando o aumento nas passagens e fretes das barcas da Cantareira e das lanchas da Frota Carioca, aumento que começou a vigorar domingo último. Essa resolução está assinada pelo presidente da Comissão, almirante Lemos Basto.

No «Diário Oficial» do dia 9, página 5289, vem publicada o relatório da Frota Carioca aos seus acionistas, no qual faz referência ao aumento que obteve. Esse relatório, jactando-se dessa conquista, desse assalto que lhe trará maiores lucros ainda, é assinado também pelo mesmo almirante de esquadra Lemos Basto, seu diretor vice-presidente em exercício.

Assim, pois, conforme denunciávamos, estamos diante dum das negociatas mais sórdidas, mais despidoradas, em que o mesmo homem que assina o aumento das passagens, assina o relatório que fala dos lucros que tais passagens lhe rendem.

(Conclui na da pag.)

CONVOCAÇÃO DE TRABALHADORES

O Conselho da Paz da Orla Marítima está convocando os trabalhadores daquela corporação para que compareçam à manifestação de amanhã em frente ao Itamarati.

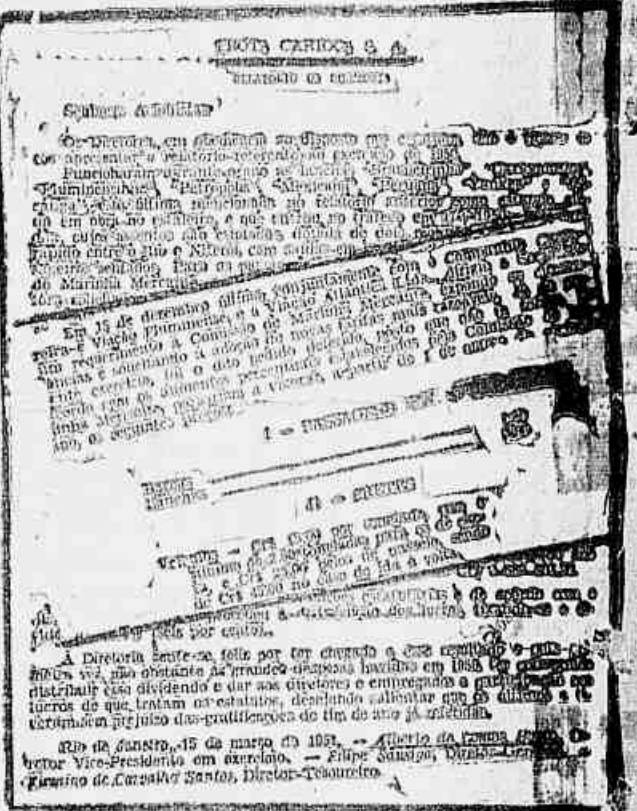
SOLIDARIEDADE DOS ESCRITORES
A diretoria da Associação (Conclui na da pag.)

HIROITO AMIGO DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 16 (I. P.). — Antes de embarcar de regresso aos Estados Unidos, Mac Arthur recebeu demonstrada visita de Hiroito, o criminoso de guerra n. 1 do Eixo Roma-Berlim-Tóquio, que declarou ser muito amigo de Mac Arthur, que até ontem recebia inteiro apoio de Truman.



Fac-símile da resolução da Comissão de Marinha Mercante, publicada no «Diário Oficial», dia 6, página 5111, concedendo aumento das passagens e fretes da Cantareira e da Frota Carioca. O presidente dessa Comissão é o almirante Lemos Basto.



Fac-símile de um trecho do relatório da diretoria da Frota Carioca, publicado no «Diário Oficial» do dia 9, página 5289, no qual faz referência ao aumento de preço de suas passagens e fretes. O presidente em exercício, que assinou o relatório, é o almirante Lemos Basto, que, também, é presidente da Com. da M. M. Brasileira.

“Pela Vida e pela Alegria”

Manifesto dos Diretórios Acadêmicos e dos organismos estudantis apoiando o 1.º Festival Brasileiro da Juventude

A PROPOSITO do 1.º Festival Brasileiro da Juventude, a realizar-se entre 20 e 27 de Maio próximo, acaba de ser lançado o seguinte Manifesto:

«COLEGAS UNIVERSITÁRIOS! De 20 a 27 de maio será realizado o 1.º Festival Brasileiro da Juventude que se denominará «Pela Vida e pela Alegria» e que será, sem dúvida, a maior festa nacional juvenil de caráter esportivo, cultural, artístico e recreativo hoje já efetuada.

O objetivo deste festival é a demonstração concreta de todos, das grandes pedras de nossa sociedade, renovação da Arte, da Cultura, Esportes através da seleção de uma comissão encarregada de selecionar e encaminhar para a competição as equipes de cada uma das instituições acima, que representem a maior festa nacional ju-

(Conclui na da pag.)

CONCENTRAM-SE NA CÂMARA MUNICIPAL OS MORADORES DO MORRO DO SINÃO

IRÃO HOJE AO JUIZ DA 5.ª VARA CÍVEL. — DEVERÁ SER APRESENTADO UM PETIÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO DOS TERREINOS DA FAVELA

COMO HAVIAM deliberado em reunião realizada sexta-feira da semana passada, os moradores do Morro do Sinão dirigiram-se, ontem, à Câmara Municipal a fim de fazerem a entrega de um memorial pedindo a solidariedade dos vereadores à luta que ora travam em defesa dos seus barracos ameaçados de demolição. Até o dia 28 do corrente, conforme noticiamos, aquelas pobres famílias deverão desocupar os seus lares, sob pena de serem dali encaminhadas para a violência. O des-

pejo foi decretado pelo juiz da 5.ª Vara Cível, em despacho favorável a um requerimento feito nesse sentido pela Companhia Grileira «Materiais de Construção Vila Isabel Ltda.»

Na Câmara, os moradores foram recebidos pelo vereador comunista Antonio Marques. O memorial foi a seguir lido no plenário pelo vereador Aristides Saldanha, manifestando-se a maioria da casa favorável que medidas pautadas sejam tomadas a fim de evitar a consumação do despejo criminoso.

APELARAM PARA O JUIZ
Conseguiram ainda os moradores do Morro do Sinão o compromisso de alguns vereadores de acompanhá-los, hoje, em comissão de visita ao juiz da 5.ª Vara Cível, onde pedirão a prorrogação do prazo de despejo para mais noventa dias. Por outro lado, o vereador Aristides Saldanha e representantes de outras bancadas deverão apresentar por estes dias um projeto de desapropriação dos terrenos do morro.

PARALIZADO O PORTO DE LONDRES

NOVE MIL DOQUEIS ENTRARAM EM CENA

LONDRES, 16 (I. P.). — Um de 130 navios se imobilizaram nas docas inglesas em consequência greve de nove mil doqueiros, rompidos nesta manhã no prédio desta capital.

A greve, que tende a aprofundar-se, é de protesto contra processo movido contra cinco trabalhadores acusados de incitadores.

Resoluções Criminosas

Ricardo Ramos

Os propagandistas de Mr. Truman ocupam-se em divulgar os resultados da reunião dos chanceleres. No entanto, por mais que se esforcem, não conseguem disfarçar o verdadeiro significado das resoluções tomadas na conferência de Washington. Complica-se a tarefa. E se torna impossível convencer os povos da América Latina de que é indispensável o sacrifício dos seus melhores filhos em defesa dos monopólios estrangeiros.

O movimento pela paz de senado em todo o continente demonstrou ao Departamento de Estado que não é um problema tão simples a ajuda do quintal americano à sua política agressiva. Porém, sobre os governos títeres, passou-se a exigir maiores concessões, o completo domínio sobre as matérias primas estratégicas desses países. Agora querem exércitos, homens para as foguetes, acenderam, para outras com que pretendem destruir povos livres.

A delegação do sr. Getúlio Vargas esteve particularmente ativa durante a visita a Washington. O ministro do Exterior do atual governo propagandizou a política dos Estados Unidos, a fim de que estivessem preparados para qualquer emergência. Em outras palavras, corpos expedicionários prontos para embar-

que, os soldados exigidos para morrer na Coreia. Aos brasileiros está reservado um papel importante no chamado exército continental. Os generais do Pentágono querem, do nosso povo, o maior contingente para a sua guerra, cerca de 80.000 homens, que deveriam substituir as desmoralizadas forças lanques, e morrer defendendo os lucros dos armamentistas, os interesses dos trusts e monopólios. A nossa juventude, em particular, é atingida pelas maquinarias de fomentadores de guerra. Pretendem utilizá-la como tropa de choque, pois os traidores dos interesses nacionais, os entreguistas e lacaios de Truman, já venderam o seu sangue aos patrões americanos. Diante dessas manobras criminosas, a sociedade do Brasil, ergueu o seu protesto, frisando a firme disposição de não pegar em armas contra povos irmãos, manifestando os seus desejos de paz.

Entretanto, a ampliação do movimento dos nossos jovens contra as resoluções da conferência de Washington é um imperativo do momento. Antes que os traidores do nosso povo tentem pôr em prática as ordens dos americanos, é necessário que se amplie e solidifique a campanha de repúdio ao exército suicida, as determinações assinadas pelo sr. João Neves, contra os interesses do nosso povo, servindo à política do imperialismo. E os jovens do Brasil já demonstraram compreender a gravidade da situação que atravessamos, estarão à altura das responsabilidades que ela exige, trabalham para desmascarar completamente os planos sinistros dos agressores iniques.

Estas as razões fundamentais do apoio juvenil à concentração de amanhã, em frente ao Itamarati, onde representantes de entidades democráticas farão entrega de um memorial condenando as resoluções da conferência de tração. Será o pronunciamento popular, a afirmação da sua vontade de paz, do seu propósito de barrar a política agressora norte-americana, que marcha a passos largos para uma terceira guerra mundial. Essa manifestação representará o pensamento livre de todo o Brasil, traduzindo as mais sagradas aspirações do nosso povo, os mais profundos interesses nacionais.

Porisso os jovens cariocas estarão amanhã no Itamarati. A sua presença significa uma recusa formal à participação nos planos guerreiros dos americanos, a determinação dos brasileiros em não integrar os seus exércitos mercenários. Ela simboliza o que existe de mais puro, os desejos de paz do nosso povo, as suas atenções voltadas para uma vida melhor, para que lhe seja assegurado o direito à alegria, à cultura, e ao trabalho.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escurro, etc. Punção lombar e exame do líquido. Diagnóstico preciso da gravidez (reações do Zorck ou Manini).
Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

UM HOMEM DE VERDADE

Folhetim da IMPRENSA POPULAR N. 30.

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

SEGUNDA PARTE

— 1 —

Andrei Degtiarenko e Lenochka não exageraram ao descrever para seu amigo a magnificência do hospital de Moscou, onde foram instalados Alexei Meresiev e o tenente Konstantin Kukushkin.

Antes da guerra, aquilo fora a clínica do instituto de um eminente sábio soviético, que se dedicava à investigação de novos métodos de rápida conversão do organismo humano, depois de doenças e traumatismos. Contava com uma tradição firmemente arraigada e gozava de reputação mundial.

Durante a guerra, o sábio converteu a sua clínica em hospital para oficiais do exército. E, como antigamente, aplicavam-se ali aos doentes todos os tratamentos e últimas experiências da ciência médica. Quando o inimigo se acercou da capital, a proximidade das frentes de combate trouxe ao hospital um tão grande número de feridos que foi necessário quadruplicar o número de leitos para que estivesse cuidando. Todos os leitos auxiliares e sala de visitas, os salões de despo-

ONDA DE PROTESTOS NA FRANÇA

Revolta popular contra o ato fascista do governo Queuille que proibiu as atividades do Conselho Mundial da Paz em território francês — Trai-se de um plano ditado por Washington para isolar a França das organizações democráticas internacionais, declarou Joliot-Curie — Medida de guerra

PARIS, Abril — (Correspondência especial — Via aérea) — A decisão fascista do governo Queuille, proibindo as atividades do Conselho Mundial da Paz, causou profunda revolta em toda a França, no momento em que Aurélien volta dos Estados Unidos com um maior espírito de submissão aos imperialistas norte-americanos, e quando estes afrontam a nação francesa com o rearmamento da Alemanha.

Em numerosas cidades francesas realizaram-se, imediatamente após o ato do governo, reuniões e comícios de protesto. Os trabalhadores franceses exortam os povos e trabalhadores de todos os países a responderem a essa medida guerreira, formando novos comitês de defesa da paz. Reforçamento da posição de luta pela paz: eis a resposta do povo e dos trabalhadores franceses à tentativa do governo de impedir o funcionamento do Conselho Mundial da Paz.

Essa tentativa é encorada como uma manifestação de temor dos incendiários da guerra ante o poderio crescente dos partidários da paz, em todo o mundo e particularmente na França. Tanto os mandantes de Washington como os executores de Paris se desmascaram assim perante a humanidade como os seus piores inimigos.

REPULSA À GUERRA. O governo Queuille e seus quiliques auxiliares, como Schuman e Moeh, faz uma política dirigida ostensivamente contra a vontade do povo francês, que ama acima de tudo a paz. A presença dos americanos na França, sua utilização aberta ao país como praça de armas lanque, é um acinte ao patriotismo francês. Ainda agora, Eisenhower se encontra de regresso a Paris, depois de ter inspecionado tropas francesas na Alemanha.

O povo francês é violentamente contrário à política de traição nacional e não deseja que a França seja considerada um elo do bloco do Pacto do Atlântico. Por isso, os patrões americanos de Queuille, Aurélien, Schuman e companhia exigiram medidas no sentido de reprimir as forças que lutam pela paz e pela independência do país. Recentemente foram proibidas no território francês as atividades da Federação Mundial dos Sindicatos, da Federação Democrática Internacional das Mulheres e da Federação Mundial da Juventude Democrática. A proibição que atinge o Conselho Mundial da Paz é a continuação dessa política de traição e dos provocadores de guerra norte-americanos.

DECLARAÇÕES DE JOLIOT CURIE. Levando em conta toda essa série de fatos é que o eminente sábio francês Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, declarou que se trata do cumprimento de um plano ditado por Washington e cujo objetivo é isolar a França das organizações democráticas internacionais. Disse Joliot Curie: «Nosso povo compreende perfeitamente que essas decisões reacionárias visam impedir a participação da França no movimento mundial dos trabalhadores pela paz. Elas visam o desencadeamento de uma nova guerra».

O governo francês pretende impedir as atividades do Conselho Mundial da Paz porque essa organização interpreta a vontade dos povos, porque o Conselho se torna um obstáculo cada vez maior no caminho daqueles que preparam uma nova manobra mundial. O Conselho Mundial da Paz organiza um movimento que exige a conclusão de um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências. Esse apelo do Conselho Mundial da Paz tem o apoio de centenas de milhões de pessoas do mundo inteiro, das mais diversas tendências políticas e crenças religiosas.

Os círculos governamentais dos países dependentes dos Estados Unidos que encerraram pelo caminho dos preparativos de guerra, temem o livre pronunciamento das massas populares. Assim, tentam fazer malograr o movimento dos povos que exigem a conclusão de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mas pode afirmar-se com toda a certeza que a reação não conseguirá quebrar a vontade de paz de milhões e milhões de pessoas. O decreto anti-democrático do governo francês suscitou o desencantamento das massas populares não só da França, mas de todos os países. As organizações dos partidários da paz de todos os países, a Federação Mundial dos Sindicatos, a Federação Democrática Internacional das Mulheres, a União Internacional dos Estudantes, a Organização Internacional dos Jornalistas, além de outras, declaram seu protesto contra a ação do governo francês. Em muitos países são organizados comícios e reuniões cujos participantes exprimem sua profunda indignação contra o ato reacionário do governo da França, enviando numerosas moções de protesto ao governo Queuille.

Levando em conta toda essa série de fatos é que o eminente sábio francês Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, declarou que se trata do cumprimento de um plano ditado por Washington e cujo objetivo é isolar a França das organizações democráticas internacionais. Disse Joliot Curie: «Nosso povo compreende perfeitamente que essas decisões reacionárias visam impedir a participação da França no movimento mundial dos trabalhadores pela paz. Elas visam o desencadeamento de uma nova guerra».

O Conselho Mundial da Paz decide convocar na U.R.S.S. no curso do verão de 1951, uma Conferência Econômica Internacional, aberta aos economistas, aos técnicos, aos industriais, aos comerciantes e aos militantes sindicais de todos os países, com o objetivo de restabelecer o intercâmbio econômico entre os países e o melhoramento do nível de vida dos povos.

A ordem do dia da conferência poderia ser:

1. — Possibilidades de melhoramento das condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.
2. — Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos do inferioridade, insegurança, ideias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º andar — TELEFONE 52-3846
Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

AS RESOLUÇÕES DE BERLIM

CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS PARA A DEFESA DA PAZ MUNDIAL

Representantes da opinião pública dos diversos países devem confrontar suas ideias e buscar conjuntamente a solução dos problemas — Conferência Econômica na U. R. S. S.

Damos a seguir mais algumas das resoluções tomadas na importante reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada em Berlim:

«O Conselho Mundial registra com satisfação as sugestões e iniciativas para organizar conferências internacionais que permitam a representantes autorizados da opinião pública nos vários países confrontar suas ideias e buscar conjuntamente a solução de certos problemas de acordo com os interesses da Paz Mundial».

Tais conferências assegurarão a possibilidade de novas relações e uma nova ampliação do movimento dos combatentes da Paz.

Nesta ordem de ideias, o Conselho Mundial:

1. — Aprova a convocação, pela Entente Franco-Belga, contra o rearmamento da Alemanha, de uma conferência dos povos dos países da Europa cujos governos aderiram ao Pacto do Atlântico, da qual participará o povo alemão. Esta conferência se celebrará no mais breve prazo em Paris ou em Bruxelas e terá como objetivo rever questões da luta contra a remilitarização da Alemanha e a solução pacífica do problema alemão.
2. — Aprova a proposta para organizar uma Conferência dos países da Ásia e da área do Pacífico, cujo objetivo seria principalmente discutir as questões da luta

contra o rearmamento do Japão e a solução pacífica dos conflitos existentes. Essa conferência deveria examinar também a realização de uma consulta popular sobre a remilitarização do Japão e da conclusão durante o corrente ano, de um tratado de paz com este país.

3. — Sugere que o Bírô de seu apoio à realização de conferências regionais:

- a) — dos países do Oriente próximo e da África do Norte;
- b) — dos países escandinavos.

4. — Recomenda ao Secretariado do estudo da organização de conferências do mesmo gênero:

- a) — para os países da África Negra,
- b) — para os países da América do Norte e da América Latina. (Esta conferência poderia ser celebrada no México durante o mês de Agosto).

O Conselho Mundial convoca os Comitês Nacionais dos países interessados para que realizem o máximo de esforços para assegurar o mais completo êxito dessas conferências.

O Conselho Mundial da Paz decide convocar na U.R.S.S. no curso do verão de 1951, uma Conferência Econômica Internacional, aberta aos economistas, aos técnicos, aos industriais, aos comerciantes e aos militantes sindicais de todos os países, com o objetivo de restabelecer o intercâmbio econômico entre os países e o melhoramento do nível de vida dos povos.

A ordem do dia da conferência poderia ser:

- a) — Possibilidades de melhoramento das condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.
- b) — Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

lhadores franceses à tentativa do governo de impedir o funcionamento do Conselho Mundial da Paz.

Essa tentativa é encorada como uma manifestação de temor dos incendiários da guerra ante o poderio crescente dos partidários da paz, em todo o mundo e particularmente na França. Tanto os mandantes de Washington como os executores de Paris se desmascaram assim perante a humanidade como os seus piores inimigos.

REPULSA À GUERRA. O governo Queuille e seus quiliques auxiliares, como Schuman e Moeh, faz uma política dirigida ostensivamente contra a vontade do povo francês, que ama acima de tudo a paz. A presença dos americanos na França, sua utilização aberta ao país como praça de armas lanque, é um acinte ao patriotismo francês. Ainda agora, Eisenhower se encontra de regresso a Paris, depois de ter inspecionado tropas francesas na Alemanha.

O povo francês é violentamente contrário à política de traição nacional e não deseja que a França seja considerada um elo do bloco do Pacto do Atlântico. Por isso, os patrões americanos de Queuille, Aurélien, Schuman e companhia exigiram medidas no sentido de reprimir as forças que lutam pela paz e pela independência do país. Recentemente foram proibidas no território francês as atividades da Federação Mundial dos Sindicatos, da Federação Democrática Internacional das Mulheres e da Federação Mundial da Juventude Democrática. A proibição que atinge o Conselho Mundial da Paz é a continuação dessa política de traição e dos provocadores de guerra norte-americanos.

DECLARAÇÕES DE JOLIOT CURIE. Levando em conta toda essa série de fatos é que o eminente sábio francês Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, declarou que se trata do cumprimento de um plano ditado por Washington e cujo objetivo é isolar a França das organizações democráticas internacionais. Disse Joliot Curie: «Nosso povo compreende perfeitamente que essas decisões reacionárias visam impedir a participação da França no movimento mundial dos trabalhadores pela paz. Elas visam o desencadeamento de uma nova guerra».

O governo francês pretende impedir as atividades do Conselho Mundial da Paz porque essa organização interpreta a vontade dos povos, porque o Conselho se torna um obstáculo cada vez maior no caminho daqueles que preparam uma nova manobra mundial. O Conselho Mundial da Paz organiza um movimento que exige a conclusão de um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências. Esse apelo do Conselho Mundial da Paz tem o apoio de centenas de milhões de pessoas do mundo inteiro, das mais diversas tendências políticas e crenças religiosas.

Os círculos governamentais dos países dependentes dos Estados Unidos que encerraram pelo caminho dos preparativos de guerra, temem o livre pronunciamento das massas populares. Assim, tentam fazer malograr o movimento dos povos que exigem a conclusão de um Pacto de Paz entre os cinco grandes potências. Mas pode afirmar-se com toda a certeza que a reação não conseguirá quebrar a vontade de paz de milhões e milhões de pessoas. O decreto anti-democrático do governo francês suscitou o desencantamento das massas populares não só da França, mas de todos os países. As organizações dos partidários da paz de todos os países, a Federação Mundial dos Sindicatos, a Federação Democrática Internacional das Mulheres, a União Internacional dos Estudantes, a Organização Internacional dos Jornalistas, além de outras, declaram seu protesto contra a ação do governo francês. Em muitos países são organizados comícios e reuniões cujos participantes exprimem sua profunda indignação contra o ato reacionário do governo da França, enviando numerosas moções de protesto ao governo Queuille.

Levando em conta toda essa série de fatos é que o eminente sábio francês Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, declarou que se trata do cumprimento de um plano ditado por Washington e cujo objetivo é isolar a França das organizações democráticas internacionais. Disse Joliot Curie: «Nosso povo compreende perfeitamente que essas decisões reacionárias visam impedir a participação da França no movimento mundial dos trabalhadores pela paz. Elas visam o desencadeamento de uma nova guerra».

O Conselho Mundial convoca os Comitês Nacionais dos países interessados para que realizem o máximo de esforços para assegurar o mais completo êxito dessas conferências.

O Conselho Mundial da Paz decide convocar na U.R.S.S. no curso do verão de 1951, uma Conferência Econômica Internacional, aberta aos economistas, aos técnicos, aos industriais, aos comerciantes e aos militantes sindicais de todos os países, com o objetivo de restabelecer o intercâmbio econômico entre os países e o melhoramento do nível de vida dos povos.

A ordem do dia da conferência poderia ser:

- a) — Possibilidades de melhoramento das condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.
- b) — Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

As condições de vida das populações em meio do século XX, subordinadas à preservação da paz.

Possibilidades de melhoramento das relações econômicas entre os países.

Propostas de Paz na Coreia

Telegramas deformados pela técnica de desinformação e calúnia das agências imperialistas deixam contudo transparecer que o governo da Coreia, através de uma irradiação de Pyongyang, lança novas propostas de paz, de acordo com as últimas resoluções do Conselho Mundial da Paz, em sua reunião de Berlim.

A proposta do Conselho Mundial da Paz visando uma solução para a questão coreana sustenta a opinião de que as tropas estrangeiras devem ser retiradas da Coreia, para que o povo coreano possa resolver por si mesmo seus problemas internos. Essa proposta constitui tentativa de levar à prática um dos fundamentos da Carta das Nações Unidas, que é a livre determinação dos povos. O Conselho Mundial da Paz também alude às questões da Formosa, do Viet-Nam e, apoiada pelos povos das nações coloniais e dependentes, hoje empunhadas em luta contra a opressão imperialista, a inclusão de seus países em pactos agressivos, a organização de contingentes militares e sua utilização em guerras de rapina em seus territórios, a concessão de tropas estrangeiras e o saque de suas matérias primas.

Porta-vozes do imperialismo, segundo informações das mesmas agências, afirmam que as propostas não podem ser aceitas para base de negociações.

Verificam-se esses fatos no momento em que podemos conhecer o ponto de vista do Governo Popular da China sobre a situação militar na Coreia. Comentando a demissão de Mac Arthur, a Rádio de Peking diz que esse general dos trusts foi substituído em consequência das perdas consideráveis causadas às tropas americanas pelas forças populares da Coreia e pelos voluntários chineses. Quanto à nomeação de Ridgway para substituir Mac Arthur, diz a Rádio que qualquer que seja a personalidade do comandante das tropas imperialistas na Coreia, uma derrota certa espera os americanos.

Países do bloco árabe asiático, ao mesmo tempo, iniciam novas demarques visando a paz na Coreia, tendo o chefe da delegação indonésia na ONU proposto que se estabelecessem novas demarques junto aos coreanos e voluntários chineses.

Que faz o Departamento de Estado diante de tudo isso? Na qualidade de instrumento das forças agressivas, o Departamento de Estado influi junto aos representantes fauleches da ONU para repelir as novas propostas de paz. É que, na realidade, não interessa ao imperialismo americano essa paz. O imperialismo americano ainda alimenta a ilusão de esmagar a Coreia pela força, para instalar em seu território uma base de agressão à China e à União Soviética. É a política ditada pelos interesses lanques no Extremo Oriente. Esses interesses são representados por Rockefeller, Morgan e Mellon e por uma série de companhias que pretendem reconstruir as minas de tungstênio e petróleo e as usinas hidro-elétricas do Norte da Coreia, ou assegurar a posse de metade das minas da Coreia do Sul. Interesses da mesma espécie, na Formosa e nas Filipinas (onde o general MacArthur possui grandes latifúndios) conduzem a política americana do Extremo Oriente.

Entretanto, para esmagar a Coreia pela força e depois, dali, marchar contra a China, os imperialistas antes de tudo precisariam, como disse o generalíssimo Stálin, convencer os soldados e oficiais de seus exércitos de que a China ameaça a América do Norte ou a Inglaterra, de que a China, como agressor, enquanto os Estados Unidos são o país agredido. A prática demonstra, porém, que isso é impossível, o que leva a prever a derrota dos intervencionistas, caso continuem repelindo as propostas de paz.

TRES AMIGOS

Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência, nas lojas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ GREVE

Continuam em greve 1.400 operários do Frigorífico Anglo, em Barretos, S. Paulo. Exigem os grevistas aumentos de 500 cruzeiros mensais para os adultos em geral e 300 para os menores. Os trabalhadores comparecem ao frigorífico, marcam o cartão do ponto e continuam de braços cruzados.

◆ SOLIDARIEDADE

Iniciou-se entre os camponeses da Araraquara, da Alta Paulista da Alta Sorocabana e da Alta Noroeste um movimento de solidariedade aos posseiros de Porecatu, em luta contra os latifundiários Lundbergh e a polícia paranaense.

◆ CONTRA A GUERRA

Camponeses de Assis, em S. Paulo, enviaram uma mensagem ao Presidente da República protestando contra o envio de brasileiros para a guerra na Coreia.

◆ FRACASSO

Fracassou a deliberação da Comissão Estadual de Preços estabelecendo o preço único da carne em São Paulo. Agora foi restabelecido o sistema antigo, pelo qual os consumidores continuam, igualmente, pagando preços absurdos por diversas qualidades de pesos.

◆ IMPASSE

Apezar das demarques iniciadas em São Paulo pelo sr. Odilon Braga, visando a pacificação da UDN local, continuam os líderes udenistas do Estado divididos por uma complicada luta de grupos, movida, por interesses pessoais.

Continuação

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

Seja sócio do M. A. I. P.

PROCUREM NAS BANCAS EMANCIPAÇÃO

História do C.E.D.P.E.N. — Há capitais no Brasil — O que quer o Sr. Lafer — Empréstimos e Lucros da Light — Conferência dos Chanceleres — etc.

SOLIDARIEDADE A MANOEL RAMOS

Continuam chegando listas de adesões e contribuições individuais para o pagamento da fiança de Manoel Ramos, operário da Bangü preso e vítima de monstruoso processo que corre na 8.ª Vara Criminal.

Contribuições anteriores	1.230,00
Trabalhadores de ônibus	95,00
De um amigo	15,00
Lista de ferroviários	70,00
Operários da Pedreira de Bangü	300,00
Moradores de Bangü	85,00
Total até ontem	1.795,00

MECANICO

De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LAURIDA, 19
Barra

PREFIRA Café Paulicéa

100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos Afamados BISCOITOS CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

PASTAS BOLSAS MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

DR. IRIM SANT'ANNA
Clínica Médica
Consultório
Rua S. Paulo, 25
NITERÓI
3.º, 5.º e 6.º andares
Das 9 às 11 horas

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 159
Niterói
Telefones 8837

A MISTIFICAÇÃO DE JOÃO NEVES

O sr. João Neves da Fontoura enviou ao sr. Domingos Veiga uma carta que é típica dos processos de cinismo e mistificação de que se vale o actual governo para tentar fugir a responsabilidade do povo aos planos de guerra do imperialismo americano, dos quais esse mesmo governo se tornou fiel executor. Diz o ministro da Standard Oil que ao Brasil não se comprometer na Confederação de Washington a participar de nenhum Exército. Apenas, acrescenta, houve uma resolução no sentido dos países americanos enviarem suas forças para reagir a agressão europeia-continental.

ponto de vista de nossa independência, a alienação da soberania nacional e o predomínio estrangeiro; do ponto de vista de nossa economia, a liquidação de nossas riquezas naturais.

Como responsável direto pela delegação governamental à Conferência de Washington, V. Ex. agiu contrariamente aos interesses do Brasil.

dos mais visados objetivos dessa Conferência era a ilicuidade das liberdades de embaixadas, moratórias no Continente, eliminação das vozes concitantes, livres e patrióticas que pudessem esclarecer os povos latino-americanos sobre o perigo que correm, de maior submissão ao poder econômico dos grandes trusts.

E, lamentavelmente, não nos enganamos.

O governo de V. Ex. Sr. Ministro, proibindo os comícios, particularmente os de 26 de março contra a Conferência dos Chanceleres e em defesa da paz, de antemão punha em prática as resoluções de Washington.

Saiba V. Ex., porém, que a consciência patriótica não morreu, nem no Brasil, nem na América Latina.

Os mais violentos sinais da preparação guerreira, os indivíduos ali estão claramente demonstrando que esse é o plano dos imperialistas, e a eles se presta docilmente o governo de Vargas, governo dos latifundiários e grandes capitalistas interessados no sangrento negócio da guerra a fim de obter lucros. Ainda agora, um general inaque, elogio em Washington as qualidades de combate do soldado curie brasileiro, como o carniçeiro que avança o rendimento do gado que curie antes de ser matado, mas fingindo esquecer que se nosso soldado brasileiro com bruxaria na Itália, por uma causa justa e patriótica, já teria fuzilado pela causa dos bandidos imperialistas norte-americanos.

Max mesmo que tais fatos não falassem por si sós, ali está o texto da resolução militar da Conferência de Washington, o documento o cismo do sr. João Neves, que está dito nesse documento, que cada um dos países do continente se comprometa a instruir, organizar e petrechar o máximo dos soldados para se combaterem contra os latifundiários e grandes capitalistas, e para se um instrumento de execução da ONU, ora, sendo a ONU pela sua finalidade, o instrumento de execução do imperialismo inaque, e sendo que, esse mesmo serve de máscara para o comércio de agressão contra a Coréia, que significa essa resolução sendo o compromisso de formar um exército latino-americano para ser usado contra a Coréia.

um das nações americanas, dispois, V. Ex. de nossas riquezas naturais — patrimônio de nosso povo — entregando-as a estrangeiros que as aplicam em benefício próprio e contra nossos interesses e os de toda a humanidade?

Mais uma vez, neste caso, V. Ex. desperdiçou os sentimentos de independência e de paz dos brasileiros. Terá tido V. Ex. o cuidado de procurar saber, por qualquer modo, se os brasileiros desejam que o petróleo, as areias mazzônicas, o manganês e outros minerais com que a natureza nos dotou sejam explorados por estrangeiros em benefício de estrangeiros? Terá sido preocupação de V. Ex. procurar saber se seus con-

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 600

Cursos inteiramente gratuitos

CURSO ELEMENTAR	TEORIA MUSICAL
Português, Aritmética,	— —
Geografia e História	INGLES
do Brasil	— —
— —	FRANCES
ALFABETIZAÇÃO	— —
— —	TEATRO
ENFERMAGEM	— —
— —	PINTURA
CORTE E COSTURA	— —
	RADIO TÉCNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

ciudadãos desejam que o tór-
rio e urânio que são encontrados

Rádio-Ouvinte

para a luta pela paz, se quiser
ter notícias das realizações do
partido do socialismo e das demo-
cracias populares — escute o
rádio em interrupções pelas
agências noticiosas e os jornais
do imperialismo inaque — ouça
harmonia na Rádio de Moscou.

Irradiação em português:

Brasil — ondas de 31, 41 e
49 metros — Horário: 18.30 às
19 horas. Portugal — ondas de
31 e 41 metros — Horário: —
18.30 às 21 horas.

Baile de Máscaras

Acossado debate ilustrou a
amargura, ontem à tarde, sobre

E é em nome dessa consciência patriótica que protestamos veementemente contra o procedimento de V. Ex. e dos demais membros da delegação governamental na Conferência dos Chanceleres, onde se mantiveram como inteiramente alheios dos mais ídlicos interesses do Brasil.

O povo brasileiro, Sr. Ministro, está vigilante, e seguindo o exemplo de Floriano saberá honrosamente defender a soberania nacional.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.

PEDIU ASILO AO GOVERNO TCHECO

O consul da França em Bratislava denuncia ati

vidades de

PARIS, 16 (I.P.P.). — O secretário do consulado geral da França em Bratislava, Jean Fakan, enviou uma carta ao embaixador francês em Praga, na qual comunica que se demite das suas funções no consulado, em sinal de protesto contra a política guerrreira do governo tcheco, e pede asilo ao governo tcheco-polaco. Na carta dirigida a Sr. Fakan, entre outras coisas, o seguinte:

"Bastante tempo eu me calei em relação às ações hostis dos diplomatas franceses na Tchechoslováquia contra o povo e o go-

verno tchecoslovacos, junto ao

JÁ SA

A CLASSE

Orção Ce

Partido Comu

Com importantes mat

educação política

★ L. C. PRESTE

camarada Stalin,

★ J. AMAZONAS: Mu

tido, melhorar noss

★ M. GRABOIS: Ele

Tarefa decisiva par

trugão do Partido.

A integra das resoluções

Comité Mundial da P

DAINTY

PONTA
pacífico
EGYDIO SQUEFF

divulgada a notícia da substituição do sr. Mendes de Moraes, «O Globo», para quem ele era até agora um grande prefeito, passou a criticar sua administra-

O Imperador Hiroito — dizem os correspondentes — quebrou todas as normas protocolares ao visitar pessoalmente o general Mac Arthur no dia do seu embarque para os Estados Unidos.

Hiroito declarou — então — textualmente:

qual estão acreditados e de quem são hóspedes. Vi o consuli geral francês, Msnach, e o vice-consul Michelot juntos com outros funcionários fazerem espionagem, a mando pelo governo francês, para iniciar uma nova guerra contra o povo tcheco-slovaco, um povo que tanto sofreu sob o jugo militarista e nazista alemão, que o governo francês está agora ajudando a destruir. Resolvi, empregar todos os meus esforços junto com os que querem salvar a Paz mundial e construir o futuro feliz e justo para a sua

JÁ SAIU
A CLASSE OPERÁRIA

Oração Central do
Partido Comunista do Brasil
Com importantes matérias de orientação e
educação política:

- ★ **L. C. PRESTES:** A entrevista do camarada Stalin, um guia para a ação
- ★ **J. AMAZONAS:** Multiplicar as forças do Partido, melhorar nossos métodos de trabalho
- ★ **M. GRABOIS:** Elevar o nível ideológico: Tarefa decisiva para o fortalecimento e construção do Partido.

A integra das resoluções da reunião de Berlim do
Comité Mundial da Paz.

Baile de Máscaras

Acariado debate ilustrou a amizade, ontem à tarde, sobre temas da política matogrossense, razão da discussão pelo sr. Dolor de Andrade. Discutia-se o sucedido com o deputado estadual Rachid Manede, que esperava um avião no aeroporto do Poxoréu quando foi ferido por uma bala doida.

Acidente? Atentado? Em torno das hipóteses exarcebaram-se os ânimos e começaram a surgir exemplos, como o da morte de um juiz e dois garimpeiros, trucidados numa vez só, para evitar perda de tempo. Sempre que se rejicia a vítimas sr. Dolor dizia: «Deus que o encha no reino da céu».

Durante o entrevisto o sr.
 Arat Moreira informou que os
 coletores federais de Mato Gros-
 so fogem como andorinhas para
 o Paraguai, levando o cobre das
 coleterias.

O sr. Gama Filho (PSD) depõe PE, depois UDT, depois PSD e agora PSTN voltou a tratar do Patronato São José dos Campos do Meio, em Minas. Onde as crianças comem apenas feijão, arroz e abobora, ainda com flocos e descalças. O padre Francisco de Assis Araújo, diretor desse piedoso estabelecimento, subvencionado pelo SAM, telefonou ao sr. Gama, ameaçando-o, em despacho urgente, com as penas eternas. A justiça de Deus, diz o padre, é infalível e não poupa os que combatem suas obras e os instrumentos da

Divina Providência.

O padre tentou abornar um jornalista com 50 contos, disse ainda o sr. Gama, para evitar que esses fatos fossem publicados. Mas no jornal onde trabalhava esse jornalista, por sua vez, não se quis tratar do assunto, de modo a evitar aborrecimentos com o Cardeal D. Jaime Câmara, e que pessoa de muita virtude e imenso prestígio entre os divinos da castidade. E o sr. Gama, jornalista, fascista, também director de estabelecimentos semelhantes, porque se hes paladino de tal causa? Algo hey.

**CENTENÁRIO DE
SILVIO ROMERO**

UMA CONFERENCIA DO SR. CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA

Em prosseguimento ao seu curso sobre Silvio Romero, iniciado na vigência do IV Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais do Brasil, que acaba de se reunir nesta capital para comemorar o centenário do nascimento do grande distorador da literatura brasileira, o sr Carlos Sussekind de Mendonça, realizará hoje, terça-feira, às 17 horas, no Salão Brasileiro, em sessão pública da Academia Carioca de Letras, a quarta e penúltima conferência do mesmo curso, que trará a vida e a obra do sr. Silvio Romero nos anos de 1900

NA CONFERÊNCIA D

Os Governos

A Enviar

NA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Os Governos se Comprometeram A Enviar Tropas Para a Coréia

Divisões inteiras devem ser treinadas em todos os países, inclusive no Brasil, para o imediato embarque — Querem os ianques o máximo de soldados que cada país possa mobilizar — Só o decidido prot

dos povos conseguira impedir esse crime

Às vésperas da Conferência de Washington, o Partido Comunista do Brasil, no manifesto denunciando esse conclave de guerra e colonização, dizia: «A Conferência de Washington é para enviar tropas do Brasil para combater na Coreia!» Explicava: «Aspirando fazer a guerra com os braços alheios, os imperialistas americanos exigem a mobilização de tropas dos países latino-americanos, e em particular do Brasil, que é o país populoso, para combater morrer por eles na Coreia e também na Europa.»

1) Que cada país latino-americano, particularmente o Brasil, deve organizar no interior de suas Forças Armadas elementos (isto é, batalhões, regimentos, divisões, etc.) para combaterem na Coreia, como unidade ou unidades das ONU's, uma vez que a agressão norte-americana se destina ao mau da das Nações Unidas. Esses elementos devem ser instruídos e apetrechados para que entrem imediatamente na guerra.

2) Que essa mobilização para a guerra na Coreia deve ser procedida até ao limite máximo

tando, assentada em Washington entre o governo americano e os líderes dos outros países da América Latina, e do Continente, para a IMPLANTAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO E TRABALHO DE UM MOVIMENTO INTENSIVO DE PAÍSES DE TODOS OS CONTINENTES LATINO-AMERICANOS PARTICULARMENTE O BRASIL PARA SEREM ENVIADOS NA COREIA. A Coreia ou qualquer outra parte — a Europa, por exemplo — onde o imperialismo norte-americano desencadeia a guerra e ameaça a agressão, como já fez na Coreia com a bandeira da ONU.

...a defesa prevista do futuro Co-
munista do L. sil foi plenamente
confirmada.

Um...da resolveu a tomar i
Washington diz textualmente
o seguinte: Que cada uma
das Repúblicas Americanas, sem
prejuízo da sua própria defesa
particular, deve prestar atenção
especial à PREPARAÇÃO E
MANUTENÇÃO DOS ELE-
MENTOS DENTRO DE SUAS
FORÇAS ARMADAS — instrui-
dos, organizados e apetrechados
— para que possam, de acordo
com as suas normas constitu-
cionais e ATÉ AO MÁXIMO
EXTREMO QUE A SEU VER
PERMITAM AS SUAS POSSI-
BILIDADES, — habituar-se
IMEDIATAMENTE, primeiro pa-
ra a defesa do Continente, e
segundo para SERVIÇOS CO-
MO UNIDADE OU UNIDADES
DA ONU, de acordo com a resolu-
ção da União pela Paz.

Em uma linguagem proposi-
tamente complicada, a resolu-
ção referida deixa estabelecido

permitido pelas possibilidades de
cada governo latino-americano.

No caso brasileiro, foi estabele-
cida uma quota inicial de ...
5.000 homens; em seguida, ...
20.000; logo depois, 40.000, até
uma quota máxima ainda manti-
da em segredo.

3) Que essa mobilização deve
ser imediata — prontamente —
— como diz a resolução de Was-
hington. O Departamento de
Estado norte-americano exige
que sejam no menor prazo pos-
sível superados todos os obstá-
culos legais ou constitucionais
para a remessa de tropas.

A defesa do Continente não passa
de um circunlóquio, pois se-
gundo os compromissos do "Ta-
tado do Rio de Janeiro, a defesa
do Continente tem o mesmo
significado de defesa dos Esta-
dos Unidos, e a vitória de de-
fesa dos Estados Unidos, se-
gundo Truman, inclui a Coreia
e a Ilha Formosa, que pertence
à China.

Em palavras mais simples, a

de que na Assembleia Geral da
ONU os Estados Unidos
sua uma doçil marioneta e
seus satélites, que votam
aquilo que lhes é bom. É
que Stalin denominou
histórica entrevista
agressivo da ONU.

A única forma de
TROPAS BRASILEI-
RAS ENVIADAS À
COREIA OU PARA
O LULU, protestar
oportunidades contra
bediundo. Só o prote-
tará com o governo
de seu monarca con-
com o imperialismo
Dutriz não conseguia
a Coreia os 20.000 ho-
ele tinha projectado as
dições de guerra. A
ção popular contra a
de Washington evitaria
que sigam para o matadouro
jovens brasileiros que Getúlio
João Neves yandaram sem que
nem esses jovens, nem sua
se, nem todos os seus con-
caros lhes tivessem dado

★ O NOVO

SILVESTR

O UDENISTA Aníbal de Melo está cumprindo a risca as ordens que recebeu nos Estados Unidos pouco antes de tomar posse no governo de Alagoas e em recente conversa com o sr. Vargas, Agência de grandes negócios e negociantes, e até mesmo um negociante, o sr. Aníbal se mostra um digno continuador de Silvestre Pereira, a serviço dos banqueiros e industriais norte-americanos.

A massa trabalhadora, por isso mesmo, devia ser o alvo predileto desse reacionário enastelado no palácio de Maceió. Notícias daquela classe informam que pela quarta vez, em pouco mais de dois meses do governo, a polícia do Estado

moratório que luta em defesa paz e das liberdades, pudessem ser respeitadas pelo sr. A. de Melo.

A redação e oficinas: L

invenções pela madrugada depois de saqueadas policiais foram interditas, e civis e guarda-civis de

Toda a população tomou conhecimento de mais essa gonzonha e denunciada o do governador udenista a liberdade de imprensa, método utilizado no governo, pelos Milton Can

Otávio Mangabeira, cujos, entretanto, estorsem clamar contra a medida e de Peron contra

Provas. Acaso o udenista non de Melo não está procedendo igual ou pior do que o

acaba de levar a efeito o novo cionário Peron?

E WASHINGTON

s se Comprometera Tropas Para a Coré

ser treinadas em todos os países, inclusive no Brasil — Querem os ianques o máximo de soldados — Só o decidido propósito de não conseguir impedir esse crime

1) Que cada país latino-americano, particularmente o Brasil, deve organizar no interior de suas Forças Armadas elementos (listos e, batalhões, regimentos, divisões, etc.) para combaterem a Coreia, como unidade ou unidades da ONU, uma vez que a agressão norte-americana se distingue pelo mau trato das Nações Unidas. Esses elementos devem ser instruídos e apetrechados para que entrem imediatamente na guerra.

2) Que essa mobilização para guerra na Coreia deve ser precedida até ao limite máximo permitido pelas possibilidades de defesa do governo latino-americano. No caso brasileiro, foi estabelecida uma quota inicial de 100.000 homens; em seguida, 100.000; logo depois, 40.000, até uma quota máxima ainda mantida em segredo.

3) Que essa mobilização deve ser imediata — prontamente — como diz a resolução de Washington. O Departamento de Estado norte-americano exige que sejam no menor prazo possível superados todos os obstáculos "legais" ou "constitucionais" para a remessa de tropas. A defesa do Continente não passa de um encanecido, pois se trata de um compromisso de "raça" do Rio de Janeiro, mesmo do Continente tem o mesmo significado de defesa dos Estados Unidos, e a linha de defesa dos Estados Unidos, segundo Truman, inclui a Coreia e a Ilha Formosa, que pertence à China.

Em palavras mais simples, a

CONDENADOS À MORTE

Os Trabalhadores da Rede Aérea

Em reportagem anterior tivemos oportunidade de falar sobre a desgraça do trabalhador Antonio Bertolino, que se encontra às portas da morte, abandonado no alto do morro do Andaraí. Foi mais um dos casos entre milhares que se repetem dia a dia entre o operariado explorado pela Light. Bertolino trabalhava no setor da Energia Elétrica, na rede aérea. E, da trágica história desse trabalha-

dor, pode-se fazer uma idéia do que seja a vida dos demais operários, seus companheiros. Há casos, porém, mais revoltantes, que põem a nu o instinto criminoso e perverso dos patrões anglo-americanos. Tomemos, por exemplo, o caso do trabalhador Praxedes de Araújo. Como Antonio Bertolino, está destinado a ter o mesmo fim. Passa, como os outros trabalhadores, a maior parte de sua vida subin-

ter em postes para esticar as redes, mudar bragaadeiras e isoladores. Como proteção tem apenas dois canos de borracha para cobrir os fios desencapados.

ACIDENTES FREQUENTES

Praxedes Araújo tem 13 anos de Light. Há treze anos arrisca perder a vida, se facilitou ou se descuidou no cumprimento da

trabalham sem luvas no encapamento de fios — Apesar dos acidentes diários a Light não fornece material protetor aos trabalhadores — O operário Praxedes de Araújo, com dois filhos tuberculosos, está rifando um rádio para poder comprar estreptomicina

tarde. Mas, muitas das vezes é a falta de proteção, ou melhor, luvas de borracha, que ocasiona os acidentes. Uma emenda mais distante, uma torção de corpo, a escada sai do

lugar, o operário perde o equilíbrio e para não cair segura os fios com as mãos nuas, recebendo forte carga elétrica. Foi o que aconteceu com Alfredo Bartolo e José Luiz. Receberam queimaduras no tórax, nas costas, nos braços e nas mãos, passando vários dias no hospital.

— A carga não é violenta — disse um trabalhador — mas a gente fica todo queimado e arriscado a sofrer novas queima-

tuberculosos e internados no sanatório. Ganha Cr\$ 7,50 por hora, que perfaz um total de mil e oitocentos cruzeiros no fim do mês. Já se viu de todas as formas para conseguir um pouco mais de dinheiro, a fim de apressar o tratamento de seus filhos doentes.

— Não tenho mais nada em casa — disse-nos Praxedes — e o único objeto de valor que me resta é um rádio. Mas, assim

tuos, mal alimentadas, e o resultado foi a tuberculose que surgiu, numa situação negra, sem nada poder fazer para cortar a moléstia no início. Benefício do Instituto sabe que nunca receberá e o Sindicato apenas contribui com as despesas de alimentação desses seus dois filhos.

A REALIDADE PODERIA SER OUTRA

Quando Praxedes de Araújo

se retirou às presas para tomar uma condução que o levasse para o subúrbio, outros trabalhadores acercaram-se do repórter e passaram a comentar sobre a sorte daquele seu companheiro. A realidade poderia ser bem outra e não esse pedaço de tortura e morte. Quando acabou o dinheiro na rifa do rádio, como vale a pena virar para conseguir mais

(Conclui na 4a pag.)

O Exame Psicotécnico Para Motoristas

QUINTILIANO

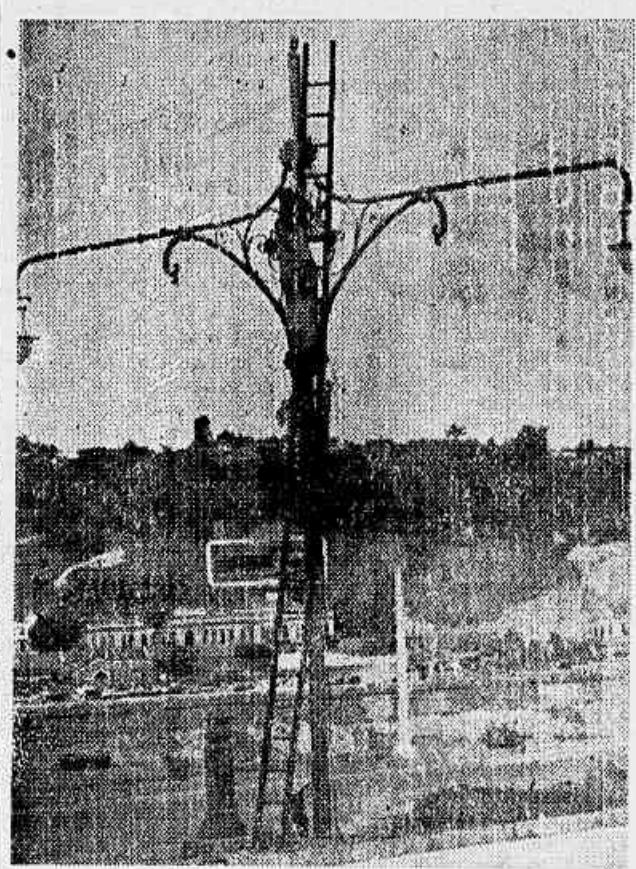
Depois do protesto feito pelo Sindicato dos Motoristas contra a portaria do major Cortes, que institui o exame psicotécnico, alguns jornais se embafeiraram com palavras agressivas aos profissionais do volante. Chegaram a chamar de cativeiro desrespeitosos dos motoristas, este justo protesto de uma corporação, vítima da falta de capacidade administrativa. Em que se baseia essa "grande descoberta" do major, o exame psicotécnico para os motoristas implicados em acidentes? Visa, segundo um dos jornais defensores da inovação, corrigir o comportamento irresponsável que se generalizou entre os motoristas. Mas, que comportamento irresponsável é esse? Cochilar de cansaço depois de horas e horas de trabalho

ininterrupto sem uma migalha de alimento no estômago?

Está mais do que demonstrado que nenhum motorista, a menos que se trate de um tarado, atropela alguém por prazer. O salário baixo percebido pela corporação, os horários cansativos e extensos impostos pelas empresas de ônibus, a par das constantes e improdutivas modificações no serviço de trânsito, da sinalização imperfeita e do vergonhoso estado em que se encontram as ruas, mesmo as mais centrais, da cidade, são, na verdade, os fatores fundamentais que ocasionam os constantes desastres. Se um a um esses fatores fossem liquidados, teríamos liquidados também, os lamentáveis acidentes de que o Rio de Janeiro é tão pródigo. Mas está visto que não é o major Cortes, nem os proprietários de empresas de ônibus que vão proporcionar melhores salários e vida mais decente aos motoristas. Estes é que têm o dever de lutar por seus direitos, reunindo a um só tempo a campanha contra o exame psicotécnico e a campanha por aumento de salários. Quanto aos caluniadores da imprensa de aluguel, que aguardem sua vez.

SOLIDARIEDADE A JOSÉ CAMPOS

Compareceu à nossa redação uma numerosa comissão representando os operários residentes em Deodoro, Marechal Hermes e Bento Ribeiro, a fim de protestar contra a prisão arbitrária e espancamento de quem vem sendo vítima o operário José Campos. Os srs. Josino Fideles, Antonio Ferreira e Humberto Lacerda, que falam em nome de seus companheiros, disseram que a outro motivo não pode ser atribuída as perseguições a José Campos, senão ao fato de se tratar de um incansável lutador pela paz. Como prova disto, lembram o varejamento de sua casa pelos policiais, poucos dias antes de sua prisão.



Este é um dos trabalhadores do setor da Energia Elétrica, ultimando as instalações no alto de Botafogo. Como este, centenas de outros trabalhadores desse setor da Light, trabalham sem luvas protetoras e sofrem constantes acidentes.

outro menor, foi o problema da bola.

— Na hora do almoço — disse-nos — nós que moramos longe não temos onde comer, porque o patrão nunca tomou providência nesse sentido e manda que a gente coma no mesmo banco onde trabalhamos. É uma imundície, pois o banco fica todo sujo depois de passarmos o dia inteiro montando fogões em cima dele.

Em virtude da situação irregular existente na Eletro-Comando, os garotos resolveram exigir, todos juntos, que o patrão lhes mostre as carteiras com as anotações regularizadas, ao mesmo tempo que mande fazer pelo menos uma mesa decente onde os que moram longe possam fazer suas refeições.

duras, pois apesar de todos esses acidentes, que se repetem quase diariamente, a Light resiste ainda contra o fornecimento de luvas protetoras.

Praxedes de Araújo não desconfia o que é o tratamento de tuberculosos nos sanatórios do governo e por isso será capaz de vender tudo o que tem para poder salvar a vida de seus filhos. As crianças cresceram raqui-

DOIS FILHOS TUBERCULOSOS

Em palestra com o repórter, Praxedes de Araújo declarou que tinha 3 filhos. Dois deles

Conheça seus Direitos

Dr. B. Calheiros Bomfim

Os juizes trabalhistas, em geral, prestigiam a disciplina rigorosa e os demais atos — tais como a assiduidade integral — adotados pelos empregadores, em benefício da produção e do lucro das empresas. Resultam disso as injustiças e os abusos de que abaixo damos notícia.

Embora sejam precisos 30 dias para o abandono de emprego, pode o trabalhador ser demitido, sem indenização, por faltas repetidas no serviço, em épocas diferentes, mesmo que, somadas, não cheguem a trinta. É o caso do empregado que, deixando de comparecer ao trabalho, injustificadamente, três ou quatro vezes, todos os meses, e advertido e não obtendo, volta a faltar ao serviço, sendo, por isso, demitido. As constantes chegadas atrasadas ao serviço, a queda sensível na produção do empregado ou o seu desinteresse pelo trabalho, bastam para justificar a demissão. Há até caso de empregado dispensado por ter sido encontrado dormindo em hora de serviço. A qualquer dessas faltas chama-se desídia.

ARY SILVA, operário (Baú) — Sempre que se atrasa mais de dez minutos perde o repouso remunerado e não recebe um dia e recebe a semana sem o aumento do dissídio de 1955. POSTA: Entendemos que o que se faz no seu caso é abusar. Mas, infelizmente, a Justiça do Trabalho, para a qual você vai ter apelado, vai dar razão à empresa.

CINEMA

DESATINO FASCISTA NA MARISTELA

Recebermos esta importante notícia assinada por S. A. MARIO CIVELLI, diretor geral de produção da Maristela, que está mesmo decidido a transformar a nova companhia cinematográfica dos Auteis em um ninho de fascistas.

A' testa do departamento de histórias da Maristela, por mais incrível que pareça, está atualmente um italiano importado pelos "Diários Associados". Seu nome é GINO DE SANTIS. A ele confiou Mario Civelli a adaptação, diálogos e roteiro de "O Comprador de Fazenda" de Monteiro Lobato.

Mas não ficam aí as andanças de Gino de Santis. Há pouco a Maristela comprou dele um argumento intitulado "O Inimigo". Comprou por bom dinheiro, já se vê.

Sabe o leitor o que vem a ser "O Inimigo"? É uma exaltação cínica e safada da guerra. O filme se desenvolve num acampamento na Itália. Entre os personagens principais figura o capelão, um mecânico, um filhinho de papai e um professor. Conversa sobre a guerra. Num dado momento este último põe-se a falar, em tom professoral: Não existe lugar que disponha menos o homem à morte do que a guerra. Na guerra ele tem a sua situação garantida, privilegiada, tem comida, roupas, tem ocasião de se purificar com o contacto quotidiano com a natureza. Para ele correm as águas no alto, desabrocham as flores, tremem as folhagens nos campos, cantam os passaros. Os fascistas (ele) descem do céu como companheiros para roubar a carne do cozinheiro, os cães e as maldades mostram-se antigas. Encontra-se de novo a alegria de cavar a terra, de preparar as refeições, de beber, de brincar, de praticar o tiro no alvo, de cantar em coro. Ao visitar a vila, os moços noroalham com mais interesse, porque somos soldados. Anotemo o nome do co-inimigo: GINO DE SANTIS.

PROGRAMA PARA HOJE

METRO — PASSO — TRUÇA — REX — Axar do seu valente e Capitão — Sessões passadas a partir das 10 horas da manhã. TELA — 11 e 12 horas e 13 e 14 horas.

FUENTE — COLASU — PARA TODOS — LEME — História do tangue, com Fernando Lamas e Tita Merello, às 16, 18, 20 e 22 horas.

PIAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMO — PAISIENSE — H. LOBO — MASCOTE — A vida do trovador, com Betty Driscoll, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ALVORADA — Contos de amor, com Simone Signoret, Anita Wolkoff, e Simone Simon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — ART PALACIO — SÃO JOSE — Um grilo dentro do cofre, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — JERAI — RIAN CARIOCA — MARACANA — MADRUGADA — MEN DE SA — Dança do fogo, com Anelli Buen e Francisco Paula, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — RONY — AVENTURA — MONTE CASTELO — ICAHAI — Torturando, com Robert Beatty, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OHION — IPANEMA — TRIS — AMERICA — ODEON NITEROI — Notícia, com John Hall e Maria Monteiro, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — A Eudemocracia, com Olga Navarro e sua Cia, às 21 horas.

PALACIO ENGATADO — O Gelo, às 21 horas.

CARLOS GOMES — O Boudoir, às 21 horas.

Cia. de Hércules, às 21 e 22 horas.

REVISTA — A doce melancolia, às 21 horas.

CASA F. A. N. G. A. — O moço negro, com Bibi Ferreira e Cia, às 21 horas.

RIVAL — O Curruco, com A. Faria e Deloragos, às 18, 20 e 22 horas.

FOLIES — O Cloula Rouge, com Lourivala Bittencourt, Mela Gonçalves e Walter d'Ávila, às 20 e 22 horas.

JARDIM — O... de penacho, com Dorey Gonçalves e sua Cia, às 20 e 22 horas.

Exploração de Menores Na "Eletro-Comando"

VALEM-SE DA NÃO FISCALIZAÇÃO POR PARTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, PARA ROUBAR ESCANDALOSAMENTE OS JOVENS A SEU SERVIÇO

A fábrica de Fogões ELCO, propriedade da Eletro-Comando Limitada, está se aproveitando de um dispositivo da Legislação do Trabalho para roubar escandalosamente seus trabalhadores. Trata-se do se-

ainda que a mesma deve ser exibida à autoridade fiscalizadora, quando esta exigir. Ora, como nunca aparece a fiscalização, os donos da Eletro-Comando ficam de posse da carteira sem fazer a me-



Menores da ELCO falam ao nosso repórter

guinte: O artigo 159, da Constituição, determina que a carteira de trabalho permaneça em poder do empregado enquanto este estiver a seu serviço. E

Ontem, quando nossa reportagem esteve conversando com o pessoal da ELCO, ouvimos de um garoto a seguinte conclusão:

— E' por isso que eles só empregam menores. Ficam com as carteiras e não anotam nada porque sabem que não há nenhuma fiscalização por parte do Ministério.

Outro problema, que na ocasião nos foi levantado por

Liquidação de Saldos Na Camisaria PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças. Vá sem demora aproveitar os preços especiais. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 (Em frente à Lavradio) BRASIL PUBLICIDADE

Terras e Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA. — Local servido de bonde e ônibus — Alcantara São Gonçalo Ltda. Tratar no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua P. O. Borges 696-A — São Gonçalo. ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A. FILIAL Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA VITE-NOS SEM COMPROMISSO

LOTERIA FEDERAL

SEGUNDA FEIRA CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

CR\$ 1.500.000,00

Os trabalhos preparatórios Da II Conferência Sindical

Feitos em reunião da Comissão Organizadora

Em reunião realizada sábado último, a Comissão Organizadora da II Conferência dos Trabalhadores Cariocas, a instalar-se no dia 27 do corrente, em local a ser oportunamente anunciado, fez o seguinte balanço dos trabalhos até o momento realizados:

- 1) Setor da Light — até o momento já foram realizadas 8 palestras em várias seções da empresa, tendo sido eleitos diversos delegados.
- 2) Setor têxtil — Estão sendo realizadas reuniões preparatórias, tendo sido também eleitos diversos delegados.
- 3) Construção civil — Foram realizadas, até o momento, três reuniões preparatórias.
- 4) Central do Brasil — Foram realizadas três palestras e uma reunião preparatória, devendo ser realizada uma conferência no dia 24.
- 5) Metalúrgicos — Em uma ampla reunião do setor foi estruturada a Comissão Organizadora da Conferência da corporação, com representantes de 12 empresas. Foi também organizado um livro de ouro para ajudar a custear suas despesas. A conferência

Classificados

- | MEDICOS | ADVOGADOS |
|--|--|
| DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLINICA GERAL Consultório: Av. Nilo Pecanha, n. 155, 9.º and. — Salas 902-904 — Terças, Quintas e sábados das 12 às 14 horas | DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 - 1.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1128. |
| DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º and. | DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 22 - 3.º and. — Tel. 42-4295 |
| DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302 — Tel. 42-39-15 | DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 31 - Sala 602 — Das 16 às 18 horas — Tel. 42-9271. |
| DR. URANDILO FONSECA CIRURGIA Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atendimento em casa, borns marcados — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302 | DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA Av. Craximo Braga, 209 - 1.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Espanhada) — As terças, quintas e sábados, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-1189. |
| DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinárias e anormais em ambos os sexos — Exames periódicos de saúde — Exames pré-natais e pós-natais — Câncer — Sífilis — Reumatismo — Ginecologia geral — Eletrodiagnóstico. | DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 56 — 1.º andar — ESPANADA DO CASTELO |
| CONSULTAS POPULARES Rua Sete de Setembro, 72 — Sub. Tel. 22-2021 — Atendimento das 16 às 19 horas | DR. LUIZ WERNER DE CASTRO Rua do Carmo, 19 - Sala 25 - 2.º and. — Atendimento das 17 às 18 e das 16 às 18 horas, (exceto aos sábados) — Telefone: 12-4861 |
| LEILOEIRO EUCLEDES EUCLEDES — Leilões Públicos. Preços: Móveis — Ferramentas — Etc. — Escritório e Sala de Vendas — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar. | DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 12 de Maio, 23 - 2.º and. - N.º 2319 — Atendimento das 9 às 19 hs. — Tel. 42-4579 |
| | DR. PAULO REBELO DA SILVA Av. 12 de Maio, 23 - 2.º and. - N.º 2319 — Atendimento das 17 às 18 e das 16 às 18 horas — Tel. 42-4579 |

UM FILME MEXICANO

GRITO NOTITE

Sofia ALVAREZ
Gustavo ROJO
Escher LUQUIN

UM FILME MEXICANO

HOJE E AMANHÃ

Artistas da Luz

Grande FABIOLA o maior entre os maiores

Paris e Viena, Novos Rumos do Combinado São Paulo - Bangu

em Viena, contra a Austria F. C., campeão desse país. No dia seguinte, isto é, a 19, em Paris, exibir-se-á o outro quadro. Até o momento, ainda não se conhece a composição das duas delegações. Podemos adiantar, no entanto, que Leonidas, por força do contrato assinado com os promotores da temporada, seguirá para Paris.



Leonidas, que vem se consagrando como um técnico dos mais competentes nos campos da Europa, onde já brilhou e brilha ainda como jogador

Bom Jogador, Melhor Técnico

Leonidas da Silva vem se revelando na Europa como um excelente preparador — Empatou em Gênova, perdeu em Bruxelas e até aqui só tem colhido vitórias — Socorreu Ondino em Nuremberg e o time que caiu fragorosamente em Essen reabilitou-se

Munich, 14 (Pelo aêro Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Quando a primeira leva de craques do combinado São Paulo-Bangu deixou o Brasil, não faltaram os que vaticinaram um completo fracasso. E, defendendo os seus pontos de vista, dois argumentos fundamentais apresentavam. Além de constituir-se de um plantel inexpressível qual fosse o do time do vice-campeão paulista, último colocado do Rio São Paulo, sem vitória alguma, um outro havia e este de capital importância. Não acompanhava a equipe um preparador capaz de suprir com a sua orientação as deficiências técnicas do quadro em campo.

DEDO ENGANO

As atuações do conjunto, na Europa, no entanto, vieram demonstrar exatamente o contrário. Pois, evidenciaram que Leonidas, grande como jogador, ainda é maior como técnico.

Até aqui o «Diamante Negro» só perdeu uma partida. E nos demais resultados, sem a menor dúvida, a sua influência foi decisiva. Em alguns deles até colaborou também como craque autêntico que ainda é.

Estreando em Gênova, depois de uma viagem de mais de quarenta horas de avião e de trem, a equipe orientada por Leonidas obteve expressivo empate. E este graças a uma substituição determina-

da pelo preparador são-paulino com a mais absoluta oportunidade.

Ponce de Leon cedeu seu posto a Moacir Bueno. E o atacante ganhou em agressividade, resultando no empate.

A EPOPEIA DE LIÈGE

Em Bruxelas, com o quadro mais descansado e já ambientado, Leonidas amargou o seu primeiro e único réves até aqui. Chegou a jogar um tempo, cumprindo boa atuação aliás. A equipe esteve na vanguarda do placard até a metade do segundo tempo e dominou amplamente a peleja — informaram os próprios órgãos locais. Todavia, dois tentos a queima-roupa, com menos de um minuto de intervalo, liquidaram as pretensões dos brasileiros.

No dia imediato a este insucesso, porém, Leonidas reanima-se inteiramente, posto que, com o mesmo quadro, impoz-se à seleção de Liège. Feito sobremaneira sensacional, porquanto, além da estante viagem de ônibus, a peleja de Bruxelas, realizada a 10 graus e num campo encharcado, deixara bastante abatidos os craques do combinado.

Nessa ocasião então, mais que em outras, a direção de Leonidas se fez sentir. Exigia o máximo dos craques: a reabilitação vinte horas depois de uma pugna das mais duras. Ao lado das ordens técnicas, o «Diamante Negro» ti-

nha palavras de conforto e de incentivo para cada um dos seus pupilos. E num esforço supremo para a sua idade — 37 anos bem vividos — entrou em campo, formando na equipe durante o primeiro tempo.

Resultado: um espetacular triunfo, o qual dificilmente será superado pelas condições em que foi obtido.

COM A EQUIPE MENOS HOMOGÊNEA

Em Sarbrücken dividiu com Ondino as honras do triunfo. E naquela cidade mesmo, escolhidos os craques pelo preparador do Bangu, Leonidas ficou com o resto. — Os melhores zagueiros — Ruy e Rafanelli — ficaram com Ondino. E Mauro formou com o reserva banguense Mendonça que se vem revelando na Europa. Compensação, realmente, só havia na linha média, quebrada apenas na sua direita, com a inclusão de Mirim. Pois, enquanto Ondino alinhava um ataque homogêneo com Menezes, Moacir, Vermelho, Djalma e Teixeira, todos do Bangu, Leonidas formava um quinteto heterogêneo. Dos cinco elementos — Alcino, Zizinho, Durval, Bibi e Nívio — dois apenas haviam atuado juntos: Durval e Zizinho. E, ainda assim, há mais de dois anos que não jogavam na mesma equipe. Pois bem, com um quadro destes e preliando contra adversário de mais categoria, Leonidas levou seu conjunto à vitória.

Diante do insucesso de Essen, Ondino solicitou e obteve de Leonidas os reforços necessários para reabilitar-se em Nuremberg, o que aconteceu. E com alguns dos craques cedidos na véspera — Mendonça, Mirim, Noronha, Zizinho, Durval e Nívio — o «Homem-Borracha», em que pese a péssima arbitragem do juiz de Frankfurt, alcançou a sua quarta vitória consecutiva.

Assim, Leonidas, que foi grande como jogador vem se revelando maior como técnico.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV, N.º 663

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1951



BARBOSA. — Para o Vasco o adiamento do prêmio internacional marcado para domingo último, foi providencial. E isto por que pelo menos dois de seus titulares estariam ausentes: Ademir e Barbosa. Ambos gripados, não entrariam em campo, o que constituiria um grande handicap para os uruguaios. Transferido o empate, Barbosa e Ademir estarão firmes na defesa das cores de seu clube

Ponce de Leon o Pé Frio

CONQUANTO VENHA SENDO UM DOS MELHORES JOGADORES, NÃO TEM DADO SORTE — SAIU EM GÊNOVA E O COMBINADO EMPATOU; ENTROU EM BRUXELAS E O MIXTO PERDEU — QUASE IA DANDO AZAR NO DOMINGO

MUNICH, 15 (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR). — Conquanto venha se constituindo num dos mais eficientes jogadores do combinado Bangu-São Paulo, quer atuando sob as ordens de Leonidas, quer jogando sob a direção de Ondino, Ponce de Leon é considerado aqui o «pé frio» do combinado. E isto por coincidências muito curiosas.

Daqui e dos Estados

As rendas do Torneio Municipal da primeira e da segunda rodada montou apenas Cr\$ 106.235,00. Execução feita para o prêmio português de Bangu, realizado debaixo de chuva, tal importância não cinge a metade da mais alta arrecadação do Torneio São Paulo. — Claudio, do Itica, é o maior franciqueiro do ano. Já papou 7. Sen-se-lhe Arigio, do Botafogo, com 4; os do Vasco, do Olaria e do Bangu, com 2; e por fim, os do Flamengo, América e Fluminense, com 1.

e do Bangu, respectivamente, não deixaram passar nada. — O ataque mais positivo é o do Bonsucesso, com 6 tentos, sendo o mais inexpressivo o do Madureira, sem goal algum. De permeio estão o do São Cristóvão, com 5 tentos, os do Canto do Rio, do Botafogo com 4; os do Vasco, do Olaria e do Bangu, com 2; e por fim, os do Flamengo, América e Fluminense, com 1.

1 apenas. — Ernesto, com 4 goals, é o artilheiro. — Ivan Capeleti é o que mais apitou. Os demais arbitros só o fizeram uma vez. — Em Belo Horizonte, o América se impoz ao Cruzeiro por 3 a 1. — Em Santos, o Santos bateu no Atlético por 3 a 0. — Em Campinas: Portuguesa de Desportos, 4 x Guarani, 1, e Corinthians, 1 x Ponte Preta, 1. — (Conclui na 4ª pag.)

PRÓXIMOS OS

prosseguimento apia o Torneio Municipal, o prêmio Madureira x no campo do Fluminense. Domingo vindouro ou no sábado, no caso de ser antecipada a rodada, jogará, na rua Barili, Vasco x Fluminense; em General Severina, Flamengo x Canto do Rio; e, em Maracanã, Madureira x cesso; em Moça Bonita, a x São Cristóvão, e, o Januário Botafogo x

Apontaram, sob a chuva, em São Januário — Viajaram ontem os uruguaios — Possível estreia de Juvenal

Assentada a transferência do embate internacional de domingo, o treinador Hirsh resolveu realizar um treino, na manhã de domingo. A prática, que serviu de aproveitamento para o choque com o Palmeiras, teve por palco o gramado do Vasco.

jaram para São Paulo, onde aguardarão o momento do embate contra o Palmeiras.

JUVENAL PARA SEU DEBUT
São Paulo, 16 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — E' pensamento da direção técnica do Palmeiras incluir o zagueiro Juvenal, no prelo de quarta-feira, próxima, contra o Pena-



O quadro do Palmeiras, que dará combate amanhã, no Penarol

Abatido o Munich

O TIME DE LEONIDAS VENCEU POR 4 A 3 — NIVIO (2), ALCINO E DURVAL, OS GOLEADORES — AMANHÃ, EM VIENA, CONTRA O AUSTRIA F. C.

MUNICH, 15 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Mais uma vitória vem de obter, na Europa, o combinado São Paulo-Bangu, sob a direção de Leonidas da Silva. Hoje, à tarde, jogando contra o Munich 1860, nesta cidade, os brasileiros levaram a melhor pela contagem de 4 a 3. Marcaram para os brasileiros Nívio (2), Alcino e Durval.

O quadro formou com os seguintes jogadores: Mario; Mauro e Mendonça; Mirim, Alfredo e Noronha; Alcino, Zizinho, (Ponce de Leon), (depois Teixeira), Durval, Bibi, (Décio) e Nívio.

A partida foi assistida por cerca de 12 mil pessoas, as quais se impressionaram vivamente com a tática brasileira.

OS TENTOS

O primeiro tento da partida foi assinalado por Nívio, nos

minutos iniciais do prelo. Apagando uma bola que lhe cruzara Alcino, o craque mineiro, mesmo de fora da área, não teve dificuldade em abrir a contagem. Aos 18 minutos, Nívio, novamente, com um poderoso chute fez balançar as redes de Struts.

Os brasileiros continuaram pressionando e, aos trinta minutos, Alcino, depois do correr todo o campo contrário com a bola nos pés, vê-se diante do goleiro local. Fintou-o também, assinalando o terceiro tento.

STAR F. C.

Continua em franco progresso o Star F.C. do Copacabana. O seu quadro de futebol, sob a direção de Betinho, vem despontando como um dos melhores do aristocrático bairro.

No próximo dia 21, graças a iniciativa do presidente Deusdet Rodrigues, começará a funcionar um departamento de esportes, com uma tropa das mais armeridas.

Aproximando-se as eleições para a presidência dessa agremiação, um grupo de associados já lançou a candidatura do jovem Pedro Paradelas, em reconhecimento pelo seu trabalho em prol do clube.

to dos visitantes. Logo após, os alemães marcaram o seu primeiro goal, por intermédio de Zober.

No segundo período com jogadores dobrados, pois haviam ido reforçar, na véspera, a equipe do Ondino Viera, o quadro orientado por Leonidas retraiu-se, procurando apenas garantir o placard. Disso se aproveitaram os locais para tentar o empate. E aos 28 minutos conseguiram o seu segundo ponto. Foi o seu autor o meia Lisbermann. Os brasileiros porém, tornaram a aumentar a diferença por intermédio de Durval aos 30 minutos. 4 a 2 seria o escore, da pugna, não fosse Mauro cometer uma falta máxima.

OS MELHORES

Entre os visitantes o goleiro Mario, o zagueiro Mauro, o médio Mirim e os atacantes Alcino, Zizinho e Durval apareceram com os melhores honores. O time local se apresentou com Strauss; Globel e Muller, Zoner 1, Rubber e Zoner 11; Rahnemayer, Link, Hosseman, Lisbermann e Zober.

O arbitro foi o sr. Hall, da Liga de Frankfurt. A sua atuação, conquanto tenha sido parcial, não deu para influir no resultado da peleja.

Derrotado o Fluminense

3 a 1 a contagem da vitória do Botafogo, em Volta Redonda — Vinicius (2), Zezinho e Joel, os marcadores

Perante a quase totalidade dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, Fluminense e Botafogo realizaram ante-ontem, uma exibição, em Volta Redonda.

Venceram os alvi-negros por 3 a 1, tentos de Vinicius (2), Zezinho e Joel, cobrando uma falta máxima.

O time tricolor se apresentou com Adalberto (Castilho); Pinheiro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Victor, Didi, Orlando e Tite.

O conjunto alvi-negro foi formado por Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguito, Geninho, Neca, Vinicius e Zezinho.

Apitou o sr. Jaime Brago



O quadro do Botafogo

PLACARD

DOMINGO O ENCONTRO

MUITO embora ainda não tenha sido assentada a data do prelo Vasco x Penarol, podemos informar que dificilmente não será, no próximo domingo. Ouvimos pelo telefone, quase todos os membros do Conselho Arbitral concordaram em antecipar os jogos marcados para domingo. E embora seja preciso a unanimidade para as decisões desse órgão, é quase certa a antecipação, o que permitiria a realização do internacional, no domingo.

Nada disso tivemos no entanto, e a noite de domingo foi triste, triste como há muito não a vemos. Quase tão triste como a do dia 16 de julho. E tudo por que não houve futebol. Por que não houve as defesas de Barbosa, os chutes de Gichia e as arrancadas de Ademir...

A.S.F.